

<b>POLI</b> <b>ESCOLA SUPERIOR</b> <b>SAÚDE</b> <b>TÉCNICO</b> <b>GUARDA</b>	<b>GUIA DE FUNCIONAMENTO</b> <b>DA UNIDADE CURRICULAR</b> <b>(GFUC)</b>	<b>MODELO</b> PED.010.03
--	---	-----------------------------

<i>Curso</i>	<b>Farmácia – 1º Ciclo</b>						
<i>Unidade curricular (UC)</i>	<b>Práticas Simuladas em Farmácia Clínica</b>						
<i>Ano letivo</i>	2022-2023	<i>Ano</i>	3º	<i>Período</i>	2.º semestre	<i>ECTS</i>	3
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>			Total: 81h	Contacto: T:15; TP:15 PL:25	
<i>Docente(s)</i>	Ana Raquel Augusto Lima; Tânia Sofia Martins Martinho						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável</i> <input type="checkbox"/> <i>Coordenador(a)</i> <input checked="" type="checkbox"/> <i>Regente</i>	<i>da UC</i> Ana Raquel Augusto Lima						

**GFUC PREVISTO**

**1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Objetivos educacionais:

- O1. Compreender os diferentes serviços farmacêuticos que são prestados em farmácia hospitalar e em farmácia comunitária;
- O2. Conhecer e identificar possíveis Problemas Relacionados com Medicamentos (PRMs);
- O3. Compreender o papel do Sistema Nacional de Farmacovigilância;
- O4. Detetar e notificar reações adversas a medicamentos;
- O5. Integrar equipas de seguimento farmacoterapêutico quer em farmácia hospitalar quer em farmácia comunitária;
- O6. Compreender a importância da monitorização sérica de fármacos;
- O7. Participar na gestão do medicamento e na promoção do uso racional de medicamentos;
- O8. Sintetizar informação e comunicar com o doente e outros profissionais de saúde;
- O9. Trabalhar em equipa com a ética e deontológicas subjacentes ao relacionamento com os colegas, outros profissionais e doentes;
- O10. Reconhecer a importância da evolução do conhecimento e a necessidade de pesquisar informação atual e científica;

**2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

- C1. Serviços farmacêuticos prestados em farmácia comunitária.
- C2. Farmacovigilância e Gestão do Risco.
- C3. Seguimento farmacoterapêutico em farmácia comunitária e em farmácia hospitalar.
  - C3.1. Seguimento farmacoterapêutico de doentes crónicos.
  - C3.2. Seguimento farmacoterapêutico de populações específicas
  - C3.3. Ferramentas para seguimento farmacoterapêutico em doentes idosos: critérios de Beers, critérios STOPP/START e EU(7)PIM list
- C4. Monitorização sérica de fármacos
- C5. Intervenções do Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica da área de Farmácia em cuidados primários, na farmácia hospitalar e na farmácia comunitária.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</b></p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	------------------------------

Handwritten initials: "AC" and "OP" in blue ink.

**Conteúdos programáticos das aulas Práticas e Laboratoriais (PL):**

Desenvolvimento de protocolos de simulação e demonstração de casos.

**3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC**

Para que os estudantes possam compreender a importância dos serviços prestados na farmácia, e corretamente fazer um acompanhamento adequado dos doentes na farmácia hospitalar e comunitária, identificando problemas relacionados com medicamentos e integrar equipas de seguimento farmacoterapêutico e monitorização de fármacos (O1 a O2 e O5 e O6), é importante que estudem os serviços prestados no âmbito da legislação nacional e as técnicas e ferramentas de seguimento farmacoterapêutico e de monitorização sérica de fármacos (C1, C3 e C5). O estudo do sistema de farmacovigilância, da gestão do risco (C2), permitirá aos estudantes ter um papel mais ativo na notificação de reações adversas no âmbito do Sistema Nacional de Farmacovigilância (O3 e O4). Todos os conteúdos (C1 a C5) contribuem para o desenvolvimento de competência de promoção da saúde individual e comunitária (O7), assim como a capacidade síntese e comunicação de informação aos doentes e restantes elementos da equipa (O8) e de colaboração em equipas multidisciplinares (O9). A abordagem de todos os conteúdos luz dos avanços científicos mais recentes permitirá o desenvolvimento de competências de cultura científica (O10).

**4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL**

- Portaria n.º 1429/2007, de 2 de Novembro (Define os serviços farmacêuticos que podem ser prestados pelas farmácias), Diário da República N.º 211, 2 de novembro de 2007, I Série, p. 7993.
- Associação Nacional das Farmácias, CheckSaúde – Guia Prático, Risco Cardiovascular, 2ª ed., 2008.
- Hernandez DS, Castro MMS, Dáder MJF Método de Dader, 3ª edição, 2007 – Versão Portuguesa / Europeu - Edições Universitárias Lusófonas 2009.
- Wells B.G; DiPiro J. T., Schwinghammer T. L., Hamilton Ci.W., Pharmacotherapy Handbook, Sixth Edition, 2005.
- Koda-Kimble and Young's Applied Therapeutics: The Clinical Use of Drugs, Tenth Edition, 2009.
- Infarmed, Prontuário Terapêutico 11, 2013.
- Infarmed, Formulário Hospitalar Nacional de Medicamentos, 9ª Edição , 2006.
- Infarmed, Farmacovigilância em Portugal, 2003.

**Journals recommended**

- British Journal of Clinical Pharmacology
- Drug Safety
- European Journal of Clinical Pharmacology

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</b></p>	<p><b>MODELO</b> PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

- International Journal of Clinical Pharmacy
- Journal of clinical Pharmacy and therapeutics
- Journal of Pharmacy and Pharmacology
- Journal in Social and Administrative Pharmacy

## 5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

As metodologias de ensino são adaptadas às diferentes tipologias de ensino previstas para a UC, nomeadamente: (i) ensino teórico, com apresentação magistral dos conteúdos e sua sistematização de forma integrada, (ii) ensino teórico-prático, com resolução de exercícios com situações práticas e análise artigos científicos, e, (iii) ensino prático, com a resolução e demonstração de casos práticos. Todos os temas serão trabalhados de forma prática e simulando situações reais nas aulas práticas.

A avaliação consiste na avaliação contínua teórica e teórico-prática, com realização de uma prova escrita com ponderação de 50%, 10% para assiduidade, participação e pontualidade. A avaliação prática consiste na avaliação contínua de trabalhos desenvolvido nos diferentes protocolos das aulas práticas e na demonstração e simulação de casos (40%).

Foi acordado com os estudantes um valor mínimo de 8 valores (numa escala de 0 a 20), para cada componente de avaliação. A aprovação da unidade curricular foi obtida com a nota final mínima de 9,5 valores (numa escala de 0 a 20).

## 6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

As aulas teóricas consistem na exposição magistral dos conteúdos programáticos, procedendo-se à sistematização dos aspetos mais pertinentes e atuais, com recurso a meios audiovisuais. Estas aulas permitem atingir os objetivos relacionados com a capacidade cognitiva e o conhecimento (O1 a O3). Nas aulas teórico-práticas privilegia-se a discussão interativa com os estudantes, com base em estudos de caso, documentos técnicos e na análise de artigos científicos, o que permite atingir os objetivos relacionados com a capacidade de pesquisa, análise e síntese de informação e com a capacidade argumentativa (O2-O5, O8, O10).

Nas aulas práticas, para integração e aplicação dos conteúdos, são desenvolvidos protocolos de demonstração e simulação de casos práticos. Estas aulas permitem atingir os objetivos relacionados com o comportamento, nomeadamente a participação do técnico de farmácia no sistema nacional de farmacovigilância e em equipas de seguimento farmacoterapêutico (O4 a O9).

Como atividades de aprendizagem ativa são colocadas questões para integração dos conteúdos apresentados criando um espaço de debate e de resolução de dúvidas. A bibliografia recomendada é complementada pelas sugestões de leitura de artigos científicos adaptados a cada tema a cada conteúdo programático. Esta abordagem permite o desenvolvimento de uma cultura científica, desenvolvendo as competências de pesquisa de informação atual e científica (O10).

## 7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Foi obrigatória a presença a 75% das aulas teórico-práticas e práticas.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</b></p>	<p><b>MODELO</b> PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

## 8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Ana Raquel Augusto Lima; [anaraquellima@ipg.pt](mailto:anaraquellima@ipg.pt); Gabinete 5

Horário de Atendimento: Terça-feira: 09:00h-11:00h;

Quinta-feira: 08:00h-10h

Tânia Sofia Martins Martinho; [tania.martinho@ipg.pt](mailto:tania.martinho@ipg.pt)

Horário de Atendimento: Segunda-feira: 10:00h-12:00h

Terça-feira: 09:30h-11:30h

## DATA

28 de fevereiro de 2024

## ASSINATURAS

*Assinatura dos Docentes, Responsável/Coordenador(a)/Regente da UC ou Área/Grupo Disciplinar*

O(A) Regente da UC

  
(Ana Raquel Augusto Lima)

O(A) Docente

  
(Tânia Sofia Martins Martinho)